

A RELAÇÃO BULLYING FAMILIAR E BULLYING ESCOLAR ENTRE ADOLESCENTES

Semana online acadêmica de Educação, 1ª edição, de 14/02/2022 a 17/02/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-44-4

OLIVEIRA; MARCUS SOLON SÁ DE ¹

RESUMO

O objeto deste estudo está relacionado com as áreas temáticas de políticas públicas na educação e formação docente, e justifica-se pela contribuição na ampliação do conhecimento sobre programas de intervenção antibullying nas instituições de ensino fundamental e médio. Objetivo geral: Conhecer, mediante uma revisão sistemática, resultados de pesquisas que tratem da relação bullying familiar e bullying escolar entre adolescentes. Objetivos específicos: Discutir se a relação professor-aluno pode contribuir para a resolução dos casos de bullying em sala de aula. Avaliar se a prática de bullying escolar está associada às violências sofridas no ambiente familiar. Identificar se há despreparo da equipe escolar em acolher o educando que sofreu bullying em sua queixa e dar o devido encaminhamento. O método utilizado ocorreu em oito etapas: delimitação da questão a ser pesquisada; escolha das fontes de dados, eleição das palavras-chave; busca e armazenamento dos resultados; seleção de artigos pelo resumo, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão; extração dos dados dos artigos selecionados; avaliação dos artigos e síntese e interpretação dos dados. Os resultados são: a qualidade da relação professor-aluno contribui para a resolução dos casos de bullying em sala de aula, através da empatia, da solidariedade e do senso de justiça; a prática de bullying escolar está associada às violências sofridas no ambiente familiar; há despreparo da equipe escolar em acolher, o educando que sofreu bullying, em sua queixa e dar o devido encaminhamento. Concluímos que: os professores e a direção são considerados pelos educandos como negligentes e por isso não se sentem seguros para relatar as situações de bullying; deve-se ensinar alunos, pais, docentes e funcionários sobre o que é bullying escolar e familiar e suas consequências; e a instituição de ensino deve instruir pais e funcionários na identificação dos sinais de que o filho ou aluno sofre violência.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes, bullying escolar, bullying familiar, ensino fundamental e médio, relação professor-estudante

¹ Universidade Estadual de Feira de Santana, marcussolon409@gmail.com